

PERCEPÇÕES ACERCA DA DISSEMINAÇÃO DA EDUCAÇÃO OCEÂNICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yara Abreu Da Silva ¹
Luisa Liconde Carlos Fernando ²
Felismina Ricardo Comatche ³
Márcia Freire Pinto ⁴

RESUMO

A disseminação da cultura oceânica é importante para ampliar a conscientização da população sobre a preservação dos oceanos, principalmente, em locais distantes do litoral. A proteção desse recurso natural é fundamental devido à sua influência nas condições climáticas, meteorológicas, medicinais e alimentares. Nesse sentido, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Biologia Marinha (GEPBIOMAR), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), possibilita a mudança na transmissão de conhecimento científico ao difundir a educação oceânica em escolas públicas no interior do estado do Ceará, por meio de exposições científicas com coleções biológicas e demonstrações com jogos interativos sobre as ações antrópicas na vida marinha. As exposições são realizadas em instituições que carecem de informações sobre o assunto, em virtude da ausência de educadores capacitados para o ensino da educação oceânica. O presente trabalho tem por objetivo relatar uma experiência vivenciada por acadêmicos em uma ação de divulgação científica para estudantes do ensino fundamental e incentivar cada vez mais graduandos a levarem o conhecimento para fora dos espaços universitários. A atividade foi realizada na Escola Manoel Rosendo Freire, no município de Pacatuba, em 16 de junho de 2026, onde, inicialmente, a equipe organizou os materiais e exemplares que seriam utilizados na exposição, buscando apresentar a biodiversidade marinha de maneira acessível e atrativa para diferentes faixas etárias. A ação adotou uma abordagem expositiva e dialógica, permitindo que os visitantes observassem e tocassem nos materiais, fizessem perguntas e interagissem com os integrantes do projeto durante as explicações. Foram apresentados diferentes animais marinhos e informações sobre suas características, hábitos e importância ecológica, além de curiosidades relacionadas à fauna marinha e ao nascimento de tartarugas marinhas. Também foram abordados os impactos provocados pelas ações humanas nos ambientes marinhos, com destaque para a presença e o descarte inadequado de resíduos, procurando demonstrar que as atitudes realizadas em locais distantes do litoral também podem impactar os oceanos. Após o momento da exposição, os estudantes exibiram interesse em conhecer mais a respeito da cultura oceânica e sobre a biodiversidade marinha, além de questionaram a ausência de materiais de ensino sobre os oceanos em ambientes escolares. Outrossim, os professores presentes no evento conheceram novas modalidades de disseminação de conteúdo científico para levarem para as salas de aula e relataram a importância da educação ambiental nas instituições de ensino públicas. Portanto, a experiência demonstrou o potencial da extensão universitária ao aproximar a universidade e a comunidade local. Para os acadêmicos envolvidos, a prática favoreceu o exercício da comunicação científica e da educação ambiental, dimensões importantes para a formação de profissionais capazes de compartilhar o conhecimento biológico com diferentes públicos. Por fim, este trabalho acadêmico relaciona-se com o tema “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”, da XII Semana Universitária, na medida em que propõe a diversificação das abordagens didáticas para crianças com vivências diferentes, transporta o conhecimento dos oceanos até locais distantes e auxilia na mudança de pensamento coletivo acerca da necessidade de preservação dos mares.

Palavras-chave: cultura oceânica; educação ambiental; divulgação científica em escolas; oceanos.

UNILAB, ICEN, Discente, yaraabreudasilva@gmail.com¹

UNILAB, ICEN, Discente, luisalicondefernando@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, ICEN, Discente, felisminacomatche@gmail.com³

UNILAB, ICEN, Docente, marcia.freire@unilab.edu.br⁴